



# **XXVIII CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO**

**CIÊNCIA DO SOLO: FATOR DE PRODUTIVIDADE COMPETITIVA COM SUSTENTABILIDADE**

**PROMOÇÃO: SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIA DO SOLO**

Londrina - Paraná - 1 a 6 de julho de 2001

## **ORGANIZAÇÃO**

**EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA,  
CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE SOJA (Embrapa-Soja)  
INSTITUTO AGRÔNOMICO DO PARANÁ (IAPAR)  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA (UEL)  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ (UEM)**

Silas Mochiutti, Nagib J. Melém Junior e Antonio C. de A. Carvalho. Embrapa Amapá, Cx. Postal 10, CEP 68.902-280, Macapá, Amapá. nagib@cpafap.embrapa.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de leguminosas em cobertura sobre o crescimento de seringueiras adultas. Foi utilizado um seringal com 8 anos, plantado em área de cerrado, que apresentava baixo crescimento devido as condições físicas e químicas do solo. Foram avaliadas as leguminosas puerária e feijão de porco semeadas entre as linhas de cultivo da seringueira, comparada com a testemunha sem leguminosas. A produção de biomassa do feijão de porco (9,1 t/ha de MS) e da puerária (8,1 t/ha de MS) foram maiores que das plantas invasoras da testemunha (2,7 t/ha de MS), apresentando 299, 182 e 27 kg/ha de N, respectivamente. O IMC (incremento médio de circunferência anual) das seringueiras um ano depois de realizados os tratamentos foi maior com as leguminosas (2,75 cm de IMC) que com a testemunha (2,31 cm de IMC). As seringueiras associadas ao feijão de porco (2,95 cm de IMC) apresentaram maior crescimento que as com puerária (2,54 cm de ICM). O feijão de porco propiciou um maior crescimento das seringueiras, pela maior produção de biomassa e pela maior disponibilização de nitrogênio e outros nutrientes ao solo.